



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sobrevida E Morbidades Na Rede Brasileira De Pesquisas Neonatais-análise De 2006 A 2013.

Autores: JOSÉ MARIA LOPES (IFF-FIOCRUZ); VANESSA CHAFFIN (IFF-FIOCRUZ); SAINT CLAIR GOMES JR (IFF-FIOCRUZ); RBPB (RBPB)

Resumo: Nos últimos anos observamos progressos significativos no cuidado aos recém-nascidos prematuros, principalmente nos de muito baixo peso (<1500 g.). A RBPB, constituída originalmente por oito Centros Universitários, mantém desde 2006 uma base de dados para controle e monitorização da qualidade da assistência. Objetivo: O objetivo deste estudo é descrever as alterações na sobrevida e nas principais morbidades no período compreendido entre 2006 e 2013 em RN < 1500 g. Métodos: Incluímos na análise todos os recém-nascidos <1500 g. Admitidos entre 2006 e 2013, nas oito unidades de cuidado intensivo neonatais que originalmente constituíram a RBPB: IFF-FIOCRUZ, USP-SP, USP-RP, UNESP-BOTUCATÚ, UNICAMP-SP, UNIFESP-SP, PUC –RS. e UFRGS-RS. Excluimos óbitos precoces (sala de parto) e RN com Malformações Congênitas. Analisamos a sobrevida global e estratificada por peso, uso de corticoide antenatal(CA), sepse precoce e tardia, Enterocolite Necrosante (NEC) , Broncodisplasia Pulmonar (BDP), Hemorragia Intraventricular Grave (HIVG) (Graus III e IV) e Retinopatia da Prematuridade (ROP). Realizamos uma análise de tendências e agrupamos os dados em dois períodos: Período I- 2006 a 2009 e Período II- 2010 a 2013. Resultados: Estudamos um total de 4872 RN, sendo 2546 no período I e 2326 no período II. Não houve diferença no PN (1055 VS 1050 g.) e na IG (29,4 VS 29,3 s) entre os dois períodos. Observamos um pequeno aumento no uso de CA (62,5 VS 67,9). A incidência de sepse precoce e tardia permaneceu elevada sem redução nos últimos anos. Observamos pequena redução na incidência de NEC (8,7 VS 7,2), HIVG (11,5 VS 10,9), BDP - O2 as 36 semanas (16,6 VS 15,9) e ROP. A sobrevida aumentou de 75% para 81% (p<0,01) principalmente nas faixas de peso entre 750 e 1500 gramas. Conclusão: O uso de CA apesar de mais frequente nos últimos anos, ainda é inferior ao descrito na literatura para esta IG e PN. A incidência de sepse precoce e tardia se manteve alta. Houve aumento da sobrevida e as principais morbidades sofreram redução . Estes dados podem ser usados como referência e devem servir como base para o desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade do cuidado neonatal.